

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**DIREITOS HUMANOS E DOCÊNCIA: O PAPEL DOS EDUCADORES NA
FORMAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.**

Alessandra Maria Sabatine Zambone (alessandra.zambone@metodista.br)

Patricia Brecht Innarelli (patricia.brecht@metodista.br)

Kleber Willian Eloi (kleber.eloi@metodista.br)

Embora os Direitos Humanos estejam presentes em documentos internacionais como a Declaração Universal e na legislação nacional, sua compreensão, aplicação e efetivação ainda exigem amplo debate e comprometimento social. Por isso, acreditamos que a escola deve favorecer a cultura dos Direitos Humanos, com o professor desempenhando um papel essencial ao integrá-los de forma transversal em todo o currículo.

Nossa investigação, baseada em revisão de literatura, analisa o compromisso docente com a formação em Direitos Humanos, identificando o papel político do educador no preparo para, no e através da educação em Direitos Humanos. Concluímos que é urgente fomentar a conscientização para transformar os Direitos Humanos em uma realidade concreta.

Introdução

Partindo de questões problematizadoras como: Por que falamos em Direitos Humanos? A quem pertencem? Quem é responsável por concretizá-los? Há

relação entre Direitos Humanos e docência?, nosso estudo objetiva investigar se os educadores têm responsabilidade na formação em Direitos Humanos.

- Objetivo geral: verificar essa relação entre docência e Educação em Direitos Humanos.

- Objetivos específicos:

1. Mostrar que todos somos responsáveis pela defesa dos direitos em favor da dignidade humana;

2. Identificar o papel do professor no despertar para os Direitos Humanos;

3. Discutir a importância da educação em Direitos Humanos para sua melhor aplicação.

Desenvolvimento

A análise baseia-se na Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), em documentos internacionais e na Constituição Federal do Brasil (1988), usando como referenciais teóricos autores como Bobbio, Candau, Haddad, Monteiro e Santos. A metodologia adotada foi a revisão de literatura.

Os Direitos Humanos emergem no cenário internacional, consolidando-se após a Segunda Guerra Mundial como um marco jurídico contra as atrocidades, promovendo paz, dignidade e proteção dos vulneráveis. A DUDH, com seus 30 artigos, estabelece direitos essenciais e universais (igualdade, liberdade, justiça), tendo a dignidade humana como fundamento.

No preâmbulo da DUDH, a educação assume papel central: “cada indivíduo e cada órgão da sociedade [...] se esforce, através do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades” unidospelosdireitoshumanos.org.br.

O artigo 26 da DUDH consolida esse papel educativo — a educação deve visar ao pleno desenvolvimento da personalidade humana, ao fortalecimento do respeito aos Direitos Humanos, promover tolerância, amizade entre povos e contribuir para a paz. [Serviços e Informações do BrasilProfes](http://servicos.einformacoes.do.brasilprofes.org). A educação, portanto, não é apenas técnica, mas um vetor de transformação social. [Professur.conectas.org](http://professur.conectas.org).

No Brasil, a Constituição Federal reforça essas disposições, especialmente no artigo 5º, que garante igualdade de todos perante a lei, e no artigo 60, §4º, que impede a abolição dos direitos individuais. [Webartigos](http://webartigos.org).

Não obstante, a persistente desigualdade, violações à dignidade, precariedade da saúde e dificuldades de acesso à educação mostram que a efetivação legal ainda é limitada, reafirmando a necessidade de conscientização crítica e coletiva.

Papel da Escola e do Professor

A educação em Direitos Humanos é essencial para mobilizar reflexões e práticas em prol da justiça e dignidade. É preciso ir além da legislação, promovendo uma cultura de direitos nas mentalidades individuais e coletivas.

Autores como Santos defendem a importância política e social da educação. Haddad vê a formação escolar como algo que transcende o conteúdo, incluindo cidadania crítica. Candau destaca que os direitos não se bastam no papel; precisam ser internalizados por meio de práticas educacionais constantes anpae.org.br.

Historicamente, a ONU declarou a Década Mundial de Educação em Direitos Humanos (1995–2004), incentivando sua integração formal e não formal, trabalho comunitário e sensibilização pública para concretização dos direitos DHnet.

Hoje, educadores e ativistas veem a educação em Direitos Humanos como base para a construção de uma cultura global de direitos, com responsabilidade compartilhada entre Estado, escolas e sociedade.

Considerações Finais

A DUDH responde à preservação da vida humana, não cria algo novo, mas reconhece direitos fundamentais. A análise permite concluir que:

- A consagração dos Direitos Humanos depende não só de estrutura legal, mas também de vontade política, sensibilidade e pressão social.
- É urgente despertar a consciência coletiva sobre a necessidade de efetivar esses direitos.
- A educação em Direitos Humanos é essencial para garantir a dignidade humana. Isso implica em:
 - o Currículos que integrem os Direitos Humanos;

o Professores conscientes do seu papel como agentes de transformação.

Palavras-chave: educação; direitos humanos; docência.